Ano VII - nº 101 - Dezembro de 2012

VOZ Comerciária

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - sindicato@comerciarios.org.br - www.comerciarios.org.br

DIREITO QUE CABE NO BOLSO

Cartilhas das Convenções Coletivas de Trabalho

As publicações estão disponíveis gratuitamente para os trabalhadores na Sede e Subsedes do Sindicato e também serão distribuídas durante as ações dos diretores da Entidade e da militância nos estabelecimentos comerciais. Pág. 6

VOCÊ SABE QUANTO PAGA DE IMPOSTO NO QUE COMPRA?

Presidente Dilma Rousseff sanciona a Lei de Transparência Tributária. **Pág. 7**

Uma conquista de todos nós

A luta para finalizar todas as convenções coletivas foi árdua, pois a resistência dos patrões em ampliar direitos e garantir benefícios aos comerciários e comerciarias só foi quebrada graças a união e força da categoria. Agora precisamos assegurar que tudo que foi acordado será cumprido. E para isso, a partir de agora, todos nós vamos fiscalizar de perto a manutenção dos nossos direitos consultando as cartilhas que o Sindicato começa a distribuir.

Simples, prática e com um visual que facilita a identificação do ramo de atividade do trabalhador, as cartilhas que todos os comerciários(as) começam a receber, contém as principais cláusulas que asseguram direitos aos trabalhadores e obrigações das empresas. Elas são um instrumento que o Sindicato disponibiliza à categoria para que o trabalhador possa acompanhar se as conquistas obtidas durante as negociações estão sendo cumpridas pelos patrões.

Por essa razão é muito importante que cada trabalhador entre em contado com o Sindicato para obter a cartilha correspondente ao seu ramo de atividade. Ela, até a próxima negociação salarial, será o manual que deve ser consultado sempre que se tiver alguma dúvida sobre um benefício ou direito conquistado pela categoria. Faça uma boa leitura e denuncie caso seu direito não seja respeitado.

RICARDO PATAH,
presidente do Sindicato

http://blogdopatah.blogspot.com

APOSENTADORIA

Previdência para o próximo ano: Fator Previdenciário x Fator 85/95

Mais uma vez o Congresso Nacional decidiu adiar a discussão sobre o fim do Fator Previdenciário. Na reunião no início do mês de dezembro, os deputados decidiram que só em março de 2013 a questão do fim do Fator Previdenciário voltará a ser discutida.

O método, criado em 1999, com a Lei 9.876, no governo Fernando Henrique Cardoso, reduz o benefício por tempo de contribuição de quem se aposenta cedo, inclui a idade mínima como critério para obtenção da aposentadoria e substitui o conceito de "tempo de serviço" por "tempo de contribuição".

A Lei leva em conta o tempo de contribuição do trabalhador, a idade no momento da aposentadoria e a expectativa de vida. Esta última tem aumentado a cada ano, segundo o IBGE, reduzindo em até 30% o benefício, e, no caso das mulheres, em até 40%. A expectativa de vida interfere diretamente no valor final do benefício. Quanto maior a expectativa de sobrevida, menor é o fator previdenciário e menor será o valor pago de aposentadoria.

Polêmica, a discussão sobre o fim do Fator é pauta nas assembleias do Congresso há cinco anos. Sua extinção chegou a ser aprovada, mas foi vetada em seguida pelo ex-presidente Lula, em 2010, por não haver um método substituto para o índice. De lá para cá, a pressão pelo fim do Fator aumentou.

Representando os trabalhadores, que são os principais interessados, as centrais sindicais esperam ter um encontro com a Presidente Dilma para pedir o fim do Fator e apresentar uma proposta alternativa à atual fórmula.

Fórmula 85/95 pode ser a solução

As centrais querem o fim do Fator Previdenciário e estão unidas em torno de uma emenda substitutiva ao projeto que cria a chamada Regra 85/95, idealizada pelo deputado licenciado Pepe Vargas (PT-RS).

O cálculo é simples. Para obter uma aposentadoria integral, basta somar a idade do segurado com seu tempo de contribuição, resultando em 85 para mulheres, e 95 para homens. O tempo mínimo de contribuição atual seria mantido, correspondente a 30 anos para as trabalhadoras, e 35 para os trabalhadores. A nova proposta só incluiria os trabalhadores da ativa.

O Fator 85/95 ainda é um projeto em estudo pelo governo. Há, também, duas propostas em discussão para quem não atingir o Fator 85/95, mas tiver o tempo mínimo de contribuição: redução de 2% no valor do benefício para cada ano que falta para completar 85 e 95 ou aplicação do atual Fator Previdenciário sempre que o cálculo 85/95 não for atingido.

Quem aguardava com ansiedade o fim do Fator Previdenciário em 2012 ou mesmo a sua substituição pela fórmula alternativa de cálculo 85/95 vai ter que esperar. Apesar da mobilização das entidades sindicais, a causa não chegou sequer a entrar na pauta da última semana de votações, antes do recesso parlamentar.

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor do Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).
Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan
Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - **Textos:** Michelle Carvalho, Karina Amador e Ana Castanho
Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Dezembro de 2012 - Ano VII - nº 101. Tiragem: 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

INSS analisa recurso, volta atrás e concede benefício a comerciário

O comerciário Anastácio Prazeres dos Santos teve seu pedido de aposentadoria negado pelo INSS porque o Instituto não considerou dois vínculos trabalhistas por não constarem no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).

Contestando a decisão, o Sindicato protocolou um Recurso Administrativo na agência do INSS à qual a Entidade é credenciada, destacando que a carteira de trabalho do comerciário é prova plena referente a esse vínculo empregatício negado.

"Quando Anastácio procurou o Sindicato para dar entrada na aposentadoria, sabíamos que duas empresas em que ele havia trabalhado não existiam mais. Entretanto, em sua carteira de trabalho existiam os registros e as anotações estavam em ordem cronológica", informou Marlene Carvalho, coordenadora previdenciária do Sindicato.

Após analisar o Recurso, o INSS, convencido do equívoco, aceitou a contestação da Entidade e concedeu o benefício, reconhecendo a data do primeiro protocolo no Instituto.

Feliz com a aposentadoria, o comerciário não conteve elogios: "não pensei duas vezes em procurar o Sindicato. Sempre ouvi dos meus amigos que o departamento era muito competente. As pessoas são muito atenciosas e prestativas. Assim, no fundo eu sabia que estava bem representado", concluiu.

Marlene Carvalho,
coordenadora previdenciária do Sindicato

Jurídico

Conquistas dos comerciários

AMERICANAS

De olho na Convenção

A Lojas Americanas foi contatada pelo Sindicato por não cumprir o acordado em Convenção Coletiva no que se refere a trabalho aos domingos e feriados.

Embora os empregados tenham recebido benefícios, estes estavam em valor menor do que o previsto.

Após reunião com a Entidade Sindical, a Lojas Americanas regularizou a situação e os empregados receberão a diferença de valor devida por terem trabalhado aos domingos e feriados.

DE MEO

Não ao banco de horas

Diretores do Sindicato receberam denúncias de que a empresa De Meo Comercial Importadora estava computando horas extras de seus empregados em banco de horas.

Após convocação, a importadora regularizou a jornada de trabalho e apresentou uma planilha das horas extras do período de setembro de 2011 a outubro de 2012, que serão devidamente pagas aos empregados.

MIVESTE

Fora da CLT

Empregados da Miveste Comércio de Roupas estavam trabalhando 46 horas por semana, ignorando a CLT.

Depois de ser convocada pelo Sindicato, a loja regularizou a jornada diária de trabalho para 44 horas semanais.

ADELA

Comissão por dentro

O Departamento Jurídico/Coletivo do Sindicato recebeu denúncias da subsede do Bom Retiro sobre o não pagamento de comissões aos comerciários das Confecções de Roupas Adela. As comissões estavam sendo pagas "por fora".

Em reunião, a empresa firmou o compromisso de pagar as comissões conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho.

PÃO DE MEL

Benefícios não são pagos

O Sindicato entrou com uma ação contra o Supermercado Pão de Mel Ltda., uma vez que seus empregados trabalharam no dia 20/11/2010 (Feriado da Consciência Negra) e não receberam os benefícios previstos em Convenção Coletiva.

A ação foi julgada procedente, com o pagamento do dia em dobro mais concessão da alimentação e ainda multa por infração no valor de R$ 272 além de folga e vale-transporte gratuito.

PARISIENSE

Segurança do trabalhador

A equipe jurídica do Sindicato dos Comerciários de São Paulo denunciou ao Ministério Público do Trabalho a Casa de Carnes Parisiense.

De acordo com denúncias de trabalhadores da empresa, a Casa não fornece os equipamentos de proteção individual de forma adequada e existem irregularidades sobre questões ergonômicas.

Em audiência, ficou definido que a Entidade Sindical irá inspecionar a loja para averiguar as denúncias e que a Casa de Carnes tem até abril de 2013 para regularizar a situação, data em que acontecerá a próxima audiência no Ministério Público.

O DEPARTAMENTO JURÍDICO CONTA COM PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS NAS ÁREAS INDIVIDUAL, COLETIVO, FALÊNCIA, FAMÍLIA E PREVIDENCIÁRIO

COMERCIÁRIO, DENUNCIE IRREGULARIDADES EM SUA EMPRESA.
LIGUE PARA O SINDICATO:
2111-1818 OU E-MAIL:
denuncia@comerciarios.org.br

SUPERMERCADO SEMAR

Sindicato cobra cumprimento da Convenção Coletiva

Após manifestação do Sindicato em frente ao supermercado Semar, representantes da empresa compareceram na Entidade para esclarecer as denúncias dos comerciários.

Durante a reunião, a empresa se comprometeu a apresentar, no próximo encontro, as seguintes documentações: duas planilhas, uma dos domingos e outra dos feriados, referentes à diferença da refeição, os recibos com os benefícios previstos em norma coletiva referentes ao feriado de 1º de maio de 2012 e a documentação das denúncias de jovem aprendiz.

Quanto às denúncias de banco de horas, horas extras, atestado médico, folgas antecipadas de feriados e que empregados não podem fazer compras na loja fora do horário de trabalho, a empresa nega tais fatos. Em relação à denúncia sobre assédio moral, mesmo negando a informação, o supermercado disse que irá fornecer palestras para esclarecimento dos gerentes. Por fim, sobre a denúncia de conferência de caixa, a empresa informou que já tomou as devidas providências.

Os fatos serão verificados pelos assessores de base do Sindicato. Diante do que foi exposto, a Entidade agendará uma nova reunião com o supermercado para que ele comprove que está cumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho.

PONTO FRIO

Sem acordo com Ponto Frio, Sindicato articula mobilizações

Diretores e militantes da Entidade percorreram as lojas do Ponto Frio para alertar o trabalhador sobre as decisões da empresa, esclarecer as denúncias dos empregados sobre o vale-refeição (VR) e a assistência médica e garantir a defesa dos direitos dos comerciários.

Nos últimos meses, com as manifestações de protesto nas lojas da Marginal, Alameda Lorena e Dr. Cincinato Pomponet, a empresa voltou atrás e decidiu pagar o valor de R$ 5 do VR que havia sido suspenso sem o consentimento do trabalhador. O Sindicato tenta há dois anos negociar o reajuste do VR, congelado há dez, mas sem acordo. O Ponto Frio informou que não tem nenhuma proposta e que o valor permanecerá o mesmo.

Quanto à substituição da assistência médica, cerca de 1.500 trabalhadores das 60 lojas do Ponto Frio na capital foram obrigados a atender às novas regras da loja. Desde o dia 1° de outubro, o plano de saúde dos funcionários deixou de ser familiar e passou a ser individual. Quem tiver dependente vai desembolsar aproximadamente três vezes mais do valor pago com o plano anteriormente.

C&C

Manifestação na C&C pressiona setor patronal

Diretores e militantes do Sindicato realizaram manifestação em frente à C&C da Avenida Dr. Chucri Zaidan com objetivo de informar os comerciários sobre o processo de negociação da Campanha Salarial entre o Sindicato e o setor patronal, e também pressionar para que o fechamento da Convenção Coletiva seja mais ágil.

"Estamos muito otimistas e também preparados para, se for preciso, iniciarmos uma série de atos relâmpagos. Somos hoje a maior categoria profissional do País e esperamos que os empresários reconheçam isto e valorizem os trabalhadores", explicou Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

Todos os anos trabalhadores da categoria representados pelo Sindicato dos Comerciários somam forças para negociar com as entidades patronais para que suas reivindicações sejam atendidas. "É por meio da negociação coletiva que temos a possibilidade concreta de avançar na conquista de direitos que não estão previstos na legislação vigente ou mesmo de avançar nestes direitos", explicou Josimar Andrade, diretor de relações sindicais.

SHOPPING IGUATEMI

Shopping Iguatemi desrespeita horário em feriado

O Sindicato realizou mobilização em frente ao Shopping Iguatemi em repúdio ao autoritarismo do estabelecimento, que descumpriu o horário de trabalho no Dia da Consciência Negra, e para alertar o comerciário sobre os direitos de quem trabalha em feriados.

Denúncias realizadas por comerciários confirmaram que os trabalhadores do centro comercial foram obrigados a trabalhar no feriado do dia 20 de novembro das 10h às 22h, sendo que o expediente neste dia deveria ser das 14h às 20h.

Quem trabalhar no feriado deve receber o pagamento em dobro das horas trabalhadas, sem prejuízo do DSR (Descanso Semanal Remunerado), uma folga compensatória, vale-transporte sem desconto e vale-refeição (empresas com até 100 empregados: R$ 25; empresas com mais de 100 empregados: R$ 31).

Além disso, os comerciários com salário fixo devem receber o adicional de 100% em limites superiores aos da jornada diária normal, e os comissionistas puros, um DSR a mais.

As Convenções Coletivas estão disponíveis na íntegra no site www.comerciarios.org.br

WALMART

Sindicatos lutam para que o Walmart tenha a mesma política ao redor do mundo

No dia 13/11, o Sindicato, representante legal dos empregados de todos os supermercados da capital, reuniu-se com a UNI (Union Network International) Américas e UFCW (Sindicatos do Comércio e Serviços dos Estados Unidos e Canadá) a fim de discutir uma aliança global com estratégias para que o Walmart adote uma mesma política em todas as suas 10 mil lojas espalhadas por 28 países.

Na ocasião, tanto o Sindicato como a central à qual é filiado, a União Geral dos Trabalhadores – UGT, foram representados por José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato; Rubens Romano, do conselho de planejamento estratégico; e pelos diretores Luis Hamilton e Marinaldo Medeiros.

A multinacional ficou conhecida em todo mundo por oferecer condições precárias de trabalho e combater intensamente os sindicatos ou grupos de trabalhadores organizados, principalmente nos Estados Unidos.

No Brasil, a empresa apresenta problemas como desvio de função e assédio moral.

Por ser contra o desrespeito ao trabalhador em qualquer lugar do mundo, o Sindicato luta e apoia todos os movimentos em defesa dos empregados do Walmart em nível mundial.

DIREITO QUE CABE NO BOLSO

Cartilhas das Convenções Coletivas de Trabalho

Para facilitar o acesso do comerciário a uma consulta rápida sobre seus direitos, todos os anos o Sindicato dos Comerciários de São Paulo elabora cartilhas de "bolso" com as principais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho que foram acordadas entre a Entidade e os setores patronais durante as negociações da Campanha Salarial.

São mais de 420 mil exemplares das cartilhas com cláusulas referentes a trabalho aos domingos e feriados, direitos para as mães, dia do comerciário, PLR, reajuste nos salários, entre outros, além de agenda de telefone, páginas para anotações, endereços e telefones das unidades do Sindicato e calendário de 2013.

De simples manuseio, o modelo de bolso facilitará aos trabalhadores tirar dúvidas e se manterem informados sobre os direitos da categoria. Em caso de dúvidas, o comerciário poderá ligar ou comparecer ao departamento jurídico, na Sede ou Subsedes do Sindicato, para esclarecê-las.

"A Cartilha é um precioso instrumento que deve estar à mão de todos os comerciários, para consulta, estudo, conferência e, acima de tudo, como uma ferramenta para o cumprimento dos direitos e benefícios que constam na Convenção", diz Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

As publicações estão disponíveis gratuitamente para os trabalhadores na Sede e Subsedes do Sindicato e também serão distribuídas durante as ações dos diretores da Entidade e da militância nos estabelecimentos comerciais.

Os itens das Convenções Coletivas devem ser cumpridos pelas empresas. Em caso de irregularidade e desrespeito, ligue e denuncie ao Sindicato pelo telefone:

2111-1818 ou e-mail denuncia@comerciarios.org.br

"A cartilha é muito importante, ela é um respaldo, uma forma de ficarmos mais informados"

Francisco Ribamar de Carvalho, comerciário da Casas Bahia

"O trabalhador está cada vez mais consciente dos seus direitos. Isso prova que o Sindicato está criando bons meios para que a informação chegue até a base. Com a classe trabalhadora esclarecida, fica difícil as empresas descumprirem as Convenções"

Francisco Feitoza, comerciário do Stoq Alimentos

"A cartilha é uma peça fundamental para o trabalhador conhecer seus direitos. Eu a uso muito para auxiliar as pessoas que me procuram. Comerciário consciente sabe dos seus direitos e não cai na conversa dos patrões"

Edielson Pereira Sacramento, comerciário da Telha Norte e membro do Conselho Consultivo do Sindicato

"Tenho a cartilha em casa, ela é meu objeto de pesquisa sempre que tenho dúvidas. A cartilha faz com que fiquemos mais informados e atentos sobre nossos direitos"

Gabriela Albuquerque Alves, comerciária da Lojas Marabraz

As Convenções também estão disponíveis na íntegra no site do Sindicato www.comerciarios.org.br

QUANTO VOCÊ PAGA DE IMPOSTO NO QUE VOCÊ COMPRA

Dilma sanciona a Lei de transparência tributária

O SINDICATO E A UGT PARTICIPARAM DO MANIFESTO EM PROL DA TRANSPARÊNCIA TRIBUTÁRIA QUE ACONTECEU NO MASP, SÃO PAULO

Uma semana após o grito da sociedade com o "Não Veta Dilma", o Projeto de Lei foi sancionado pela Presidente Dilma Rousseff, em 10 de dezembro. Agora a Lei 12.741/12 obriga a disposição dos impostos embutidos no preço de produtos e serviços adquiridos pelo consumidor nas notas fiscais. Isso obriga as empresas a listarem, no período de 6 meses, os impostos em nota ou cupom fiscal emitido.

Diferente do projeto apresentado, a Presidente aprovou apenas sete dos nove tributos. São eles: Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Serviços (ISS), Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), COFINS, PIS/PASEP.

Foram retirados da Lei os artigos que obrigavam a discriminação em nota do Imposto de Renda (IR), da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e tributos que estão sendo questionados na Justiça ou na esfera administrativa. Em nota ao Senado, a Presidente justificou os vetos, apontando dificuldade de especificar o valor real de cada um deles para o consumidor.

A Lei é fruto de uma iniciativa popular que desde 2006 recolheu cerca de um milhão e meio de assinaturas pela campanha nacional "De Olho no Imposto", da Associação Comercial de São Paulo.

FEIRÃO DO IMPOSTO

No dia 5 de dezembro, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo e a União Geral dos Trabalhadores – UGT, juntamente com autoridades políticas e outras representações sindicais, participaram do manifesto em prol da transparência tributária, no vão livre do MASP, Avenida Paulista. A iniciativa pretendia fazer com que a Presidente votasse a favor do Projeto de Lei 1472-07, que determinava a colocação do valor pago em impostos nas notas fiscais.

O evento organizado pela Associação Comercial de São Paulo - ACSP simulou no local um mercado com os produtos nas prateleiras tendo seus preços e os impostos fixados, para que os consumidores pudessem verificar o percentual de tributos no preço de diversos produtos, batizado como "Feirão do Imposto". Ao lado das mercadorias, um caixa com um sistema desenvolvido pela própria ACSP, demonstrou como ficaria o cupom fiscal com o valor do imposto cobrado.

Atualmente o valor do imposto pago pelos consumidores é em média 50% sobre o valor real dos produtos. Principais itens da cesta básica do brasileiro como arroz, feijão e leite chegam a ter cerca de 18% de tributos. Já produtos como café, açúcar e a tão consumida água mineral variam entre 30% e 45% só de impostos.

CONSCIENTIZAÇÃO

Marcha da Consciência Negra

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, a União Geral dos Trabalhadores - UGT, à qual é filiado, e o movimento negro realizaram, no dia 20/11, a IX Marcha da Consciência Negra.

Os manifestantes se concentraram em frente ao Museu de Artes de São Paulo - MASP, na Avenida Paulista, e, sob forte chuva, foram até o centro da cidade, no Teatro Municipal de São Paulo.

Mais uma vez os protestos levaram às ruas o repúdio à violência e o preconceito contra a população negra com o tema "Cota sim, Genocídio não!".

O Sindicato participa há mais de 5 anos da Marcha e, para Cleonice Caetano, diretora e responsável pelo Departamento da Diversidade da Entidade, organizados há maior possibilidade de combater esse racismo. "Somos mais de 450 mil comerciários. Participar desta marcha é mostrar que todos somos iguais. E mais: quando nos manifestamos, expomos opiniões e fazemos com que a sociedade reflita", explicou.

TRABALHO ESCRAVO

Sindicato participa de audiência com relatora da ONU para discutir trabalho escravo

O Sindicato e a União Geral dos Trabalhadores – UGT lotaram, em 9/11, o plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo, para audiência pública da Comissão de Direitos Humanos com a relatora da Organização das Nações Unidas - ONU para formas contemporâneas de escravidão, Gulnara Shahinian.

Para a relatora, embora o Brasil aponte inúmeros avanços no que diz respeito ao combate do trabalho análogo à escravidão, ainda existem algumas brechas na legislação. "A punição demora anos para ocorrer e isso é um problema. Outra coisa é que ela não pode ser seletiva. É preciso que atinja todas as empresas que desrespeitam, pois a Lei é para todos."

Gulnara Shahinian elogiou o Projeto de Lei 1.034/2011, de autoria do deputado estadual Carlos Bezerra Jr. (PSDB), vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de São Paulo, que prevê a cassação da inscrição no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de empresas que façam uso direto ou indireto de trabalho escravo no estado de São Paulo.

Na prática, se o texto for aprovado, as empresas flagradas utilizando essa forma de exploração da mão de obra perderão seus registros e deixarão de existir para transações formais. Além disso, os responsáveis por elas ficarão impedidos de exercer o mesmo ramo de atividade por dez anos.

Além do combate ao trabalho escravo por Lei, segundo Josimar Andrade, diretor de relações sindicais do Sindicato, há a necessidade dos movimentos sindicais e sociais levarem à sociedade conscientização, sensibilização e denúncia para que a questão não adormeça.

SAÚDE

Domingo com serviços gratuitos

Feira "Saúde, Beleza, Direitos e Cidadania" forneceu serviços gratuitos à população

Quem aproveitou o domingo ensolarado de 2/12 para passear ou praticar atividades físicas no Elevado Costa e Silva (Minhocão), viaduto que corta o coração de São Paulo, se deparou com uma tenda e a unidade móvel de saúde do Sindicato na Feira "Saúde, Beleza, Direitos e Cidadania".

Durante todo o dia foram realizados atendimentos gratuitos de aferição de pressão arterial, teste de hepatite C, cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal), teste de diabetes e a distribuição de informativos sobre a saúde da mulher, prevenção, entre outros.

A lojista Luiza Lindovall, 62 anos, interrompeu por alguns minutos sua caminhada para fazer os exames. "A prevenção ainda é o melhor remédio para lidar com qualquer doença", explicou.

O evento fez parte do calendário de atividades em comemoração ao Dia Mundial de Luta contra a Aids, 1º de dezembro.

ESPORTES

Volta Internacional da Pampulha

Dez atletas do Sindicato dos Comerciários de São Paulo participaram no domingo, 9/12, de uma das provas mais esperadas do calendário de corridas do Brasil, a Volta Internacional da Pampulha, que este ano completou a sua 14º edição. A corrida de rua mais famosa da cidade de Belo Horizonte é realizada todos os anos na orla da lagoa da Pampulha com a participação de atletas brasileiros e estrangeiros de elite, além dos amadores com idade a partir de 16 anos.

AMBIENTE DE TRABALHO

Seminário orienta relacionamento com dependentes químicos

O Sindicato realizou, em novembro, o I Seminário de Enfrentamento ao Uso de Álcool e Outras Drogas no Ambiente de Trabalho, com objetivo de orientar profissionais de Recursos Humanos a lidar com trabalhadores diante desses problemas dentro das empresas.

"Geralmente, o Sindicato orienta as famílias de comerciários dependentes químicos. Conversar com quem lida profissionalmente com esses trabalhadores será de grande valia para todos", alertou Antonio Evanildo Rabelo Cabral, diretor e responsável pelo Comitê de Aconselhamento sobre Álcool e Drogas.

A diretora de Assistência Social e Previdência da Entidade, Cleonice Caetano, destacou a importância da prevenção do problema. "Devemos prevenir para ninguém mais entrar nesse 'mundo'. O alcoolismo é uma doença e quem sofre disso precisa de tratamento. Também é necessário cuidar da família, que acaba adoecendo junto."

Na ocasião, três palestrantes dividiram suas experiências com os cerca de 50 profissionais de RH presentes. Em meio ao debate, criou-se um manifesto, solicitando, em nível nacional, um maior comprometimento e ações efetivas do Governo no trabalho de prevenção ao uso de álcool e outras drogas. O documento foi assinado pelos presentes e será levado adiante para empresas, imprensa e sociedade em geral. O objetivo é que o Sindicato encaminhe o abaixo-assinado às autoridades competentes.

COMPROMETIMENTO

Protesto marca Dia Mundial de Luta contra a AIDS

Em 1/12, Dia Mundial de Luta contra a Aids, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, por meio da sua Secretaria da Diversidade, Departamento de Saúde e Segurança do Trabalhador e Departamento de Assessoria de Base, apoiou um ato de protesto pela falta de políticas públicas para enfrentamento da doença.

Cerca de 120 pessoas, entre civis, representantes de ONGs, pacientes, familiares e líderes de movimentos sociais, se reuniram em frente à Secretaria Estadual de Saúde, na zona oeste da capital paulista.

Segundo dados do Ministério da Saúde de julho de 2012, há no Brasil 350 mil pessoas com Aids. Só no estado de São Paulo, segundo o último boletim epidemiológico, entre os anos de 2003 e 2010, o número de pessoas infectadas com a doença cresceu de 65 mil para 100 mil.

O protesto visa cobrar das autoridades responsáveis maior atenção aos pacientes, pulverização de ações de prevenção da Aids, criação e apoio a ONGS e postos de atendimento. Acredita-se que o comprometimento dos gestores da saúde pública com o tratamento e a prevenção da doença esteja enfraquecendo, embora devesse ser contínuo e crescente.

DISCRIMINAÇÃO

Júri simula situações de discriminação no trabalho

No Dia Internacional dos Direitos Humanos, 10 de dezembro, a Secretaria da Diversidade do Sindicato promoveu um júri simulado sobre discriminação no ambiente de trabalho.

A interpretação foi na Delegacia Regional do Trabalho e simulou uma situação em que determinada trabalhadora era discriminada por seu chefe por ser mulher e negra. Ela sofria, ainda, assédios moral e sexual.

O objetivo dessa ação, que foi assistida por dirigentes sindicais, empresas de recursos humanos e alunos do centro de saúde da USP, foi trazer informações de como lidar com ocasiões como esta dentro de empresas e como agir para proteger a dignidade humana.

"Às vezes, uma empresa pode encarar situações de discriminação até como uma brincadeira, sem perceber o que de fato está acontecendo. E isso pode levar o trabalhador a adoecer. Nossa intenção é ilustrar para as pessoas como isso ocorre e o que elas podem fazer para mudar", disse a diretora do Sindicato dos Comerciários, Cremilda Bastos Cravo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

A Secretaria da Diversidade do Sindicato, em 1/12, em parceria com a consultoria TRInclusão, de Tatiana Rolim, participou da 9ª Passeata em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Os manifestantes se concentraram na Praça Osvaldo Cruz - Avenida Paulista - e em seguida percorreram a avenida até o Museu de Arte Moderna de São Paulo – MASP.

"Nosso objetivo busca o despertar da sociedade em relação aos direitos das pessoas com deficiência para que efetivamente sejam concretizadas ações de igualdades e oportunidades", explicou Sônia de F. T. Rodrigues, coordenadora da temática da Pessoa com Deficiência da Secretaria da Diversidade do Sindicato.

O ato fez parte da Virada Inclusiva, que aconteceu até 3/12 em mais de 80 cidades de São Paulo. O evento foi coordenado pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Na programação, estavam atividades voltadas para a cultura, lazer e esporte, distribuídas entre as ruas, praças, parques, museus e teatros.

QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR

A economia e o mercado de trabalho em 2012

Historicamente, os avanços econômicos no País pouco resultam em melhoria da qualidade de vida do trabalhador e 2012 não fugiu à regra.

No ano de 2012, o Brasil apresentou crescimento econômico, ainda que em nível inferior ao verificado em 2011. As avaliações do mercado indicaram uma variação positiva do Produto Interno Bruto (PIB) em torno de 1,5%, e o comércio se mostrou como um dos principais responsáveis por esse desempenho.

O robusto mercado interno, formado nos últimos anos com crescimento do emprego formal e da massa salarial, tem como fatores a política de valorização do salário mínimo (fruto de negociação entre centrais e governo), os ganhos reais conquistados nas negociações coletivas, a expansão do crédito, a redução dos juros e as medidas de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que têm fomentado esse setor.

Segundo o Boletim Indicadores do Comércio, divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) em março deste ano, pelo menos desde 2007 o comércio brasileiro tem crescido em níveis superiores ao do PIB.

Para 2012, a expectativa não é diferente. A Pesquisa Mensal do Comércio, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registra que, nos primeiros nove meses de 2012, o volume de vendas cresceu 8,9% e a receita 12,1% no País em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Analisando os segmentos que compõem o setor do comércio, todos os dez grupos pesquisados apresentam aumento do volume de vendas neste período, sendo que alguns se destacam: equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (13,5%) e móveis e eletrodomésticos (13,1%).

Para o final de 2012, com a injeção de R$ 131 bilhões na economia por conta do pagamento do 13º salário - dado também divulgado pelo DIEESE - espera-se continuidade da expansão das vendas.

Com relação ao mercado de trabalho, as taxas de desemprego continuam diminuindo, com o aumento do emprego com carteira de trabalho assinada. Entretanto, os baixos salários, elevada rotatividade e permanência da informalidade continuam caracterizando as relações entre capital e trabalho.

Ressalta-se que a maior parte dos empregos gerados atualmente é de até dois salários mínimos. Além disto, o único mecanismo de restrição para a demissão imotivada no Brasil é de ordem econômica, em razão dos custos que a empresa tem de arcar com a demissão, como a multa de 50% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O Brasil cresceu e deve continuar crescendo, mesmo que em ritmo lento, mas ainda há muito trabalho a ser feito.

Nesta perspectiva, os indicadores apontam o crescimento da economia, contudo, há um descompasso com relação à melhora do emprego e particularmente da remuneração média dos trabalhadores, sendo que este movimento é presenciado historicamente no País, não restrito a 2012.

ESPAÇO DO COMERCIÁRIO

NOME: Ivair Aparecido da Silva
NATURALIDADE: Adrianópolis - Paraná
EMPRESA: Ótica Max - REGIÃO CENTRAL
CIDADE: São Paulo
CARGO PROFISSIONAL: Gerente
TEMPO DE COMÉRCIO: 17 anos
HORAS VAGAS: Andar de bicicleta

"Sou sócio do Sindicato há 2 anos. Com uma pequena mensalidade paga à Entidade estendo todos os benefícios oferecidos para minha família. O Sindicato é uma organização que funciona, luta por melhores salários e condições de vida dos trabalhadores"

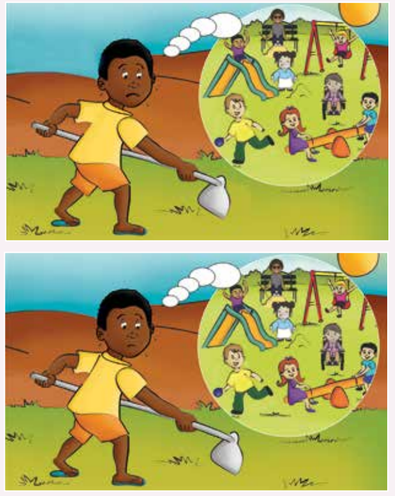
IVAIR APARECIDO DA SILVA

Seja você o próximo a participar do 'Espaço do Comerciário'. Ligue para o departamento de imprensa do Sindicato: 2111-1763/1806/2121-5909

Jogo dos 7 erros

Infância roubada é crime

CARTÃO VERMELHO PARA O TRABALHO INFANTIL



Descubra as sete diferenças entre os desenhos acima

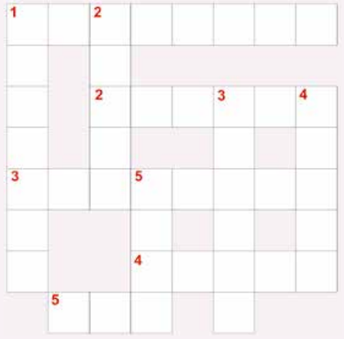
Palavras cruzadas

HORIZONTAIS

1. Entes fantásticos que, segundo a superstição do povo, chupam o sangue das pessoas.
2. Galanteio.
3. Estado de um povo em que o poder público, ou de governo, tenha desaparecido; confusão.
4. Campo semeado de trigo ou de outros cereais; terra que se semeia depois de lavrada.
5. Voz de algumas aves.

HORIZONTAIS

1. Desejo imoderado e infundado de merecer a admiração dos outros.
2. Modo excêntrico de pensar; extravagância.
3. Que diz respeito ao olho ou à vista.
4. Lugar onde se reza.
5. Aparência ou aspecto alegre; contentamento.



Caça palavras

Bem-estar

• saúde • qualidade de vida • alimentação • autoestima • atividade física • disposição • satisfação • felicidade

Ç	Z	S	V	W	D	Z	R	F	W	X	A	Q	A	K	P	M	L	F	X	Z	B	S	P
A	A	T	I	V	I	D	A	D	E	F	Í	S	I	C	A	E	A	E	F	E	A	A	E
U	S	T	R	Z	S	S	Z	Z	Ç	A	I	A	X	Ç	Ç	R	S	L	E	R	I	T	P
T	V	S	A	A	P	V	X	E	S	A	Ú	G	E	X	S	F	C	I	L	T	G	I	X
O	E	A	W	U	O	E	W	T	W	T	E	O	L	W	A	A	R	D	I	C	H	S	W
E	R	Ú	M	T	S	R	E	Y	R	M	F	P	Ç	E	C	W	P	C	C	F	K	C	L
S	M	D	A	L	I	M	E	N	T	A	Ç	Ã	O	R	R	O	Ç	V	I	G	L	H	Ç
R	N	A	O	C	T	K	E	O	E	Ç	K	L	K	H	J	O	E	Q	B	Y	P	Z	T	D	H	Ç	Q	C
M	M	Ú	U	V	I	U	R	C	G	Ã	U	Ç	L	B	U	P	W	S	A	T	I	S	F	A	Ç	Ã	O	E
L	A	T	R	W	M	I	S	G	K	O	I	A	P	A	S	X	M	B	U	O	C	E	I	D	O	S	M	A
Q	W	I	Z	G	A	D	A	T	L	F	D	O	A	Q	U	A	L	I	D	A	D	E	D	E	V	I	D	A

As palavras estão misturadas na horizontal e na vertical

Respostas na próxima edição

Dicas

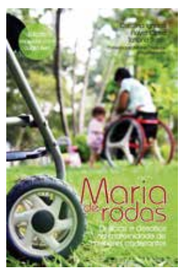
MANCHAS DE CANETA

Manchas causadas com caneta esferográfica podem ser retiradas esfregando a área afetada com leite azedo ou com uma mistura de leite e vinagre.

MANCHAS DE BATOM OU TINTA

Para remover manchas de batom ou tinta de suas roupas, aplique um pouco de laquê para cabelos no tecido antes de lavar.

Livros



MARIA DE RODAS

Delícias e desafios na maternidade de mulheres cadeirantes

O livro reúne emocionantes histórias e importantes dicas que incentivam, motivam e informam mulheres cadeirantes, outras mulheres, casais, profissionais da saúde e pessoas interessadas em experiências, desafios e superação.

"Maria de Rodas" propõe um mergulho sensível e apaixonado em um mundo tão igual e tão diferente. Para homens e mulheres, com ou sem deficiência, que acreditam que o melhor da vida é viver!

DVDs

UM DIVÃ PARA DOIS

Meryl e Tommy Lee Jones interpretam Kay e Arnold, casal de Omaha que, depois de 30 anos de casamento, não parece ter mais interesses em comum. Ela já viu os filhos crescidos saírem de casa, ele ainda trabalha como contador, ela cozinha, ele assiste a programas sobre golfe. Dormem em quartos separados. Quando Kay decide usar suas economias para pagar uma viagem de uma semana ao Maine, onde se consultarão com o terapeuta de casais Dr. Feld (Steve Carell), Arnold se revolta, mas a acompanha. Depois dessa consulta, nada será como antes, pois dividir o mesmo divã com o marido será muito mais complicado do que dividir a mesma cama.

SINDICATO OFERECE

NOVOS CURSOS

INGLÊS E ESPANHOL

No mercado competitivo em que vivemos, conhecer novos idiomas é primordial para quem quer ter sucesso na carreira profissional.
Sabendo disso, o Sindicato elaborou os cursos de Inglês e Espanhol adaptados às necessidades dos comerciários.

ROTINAS ADMINISTRATIVAS

Você procura algo diferenciado e inovador?
Inscreva-se! Em um único curso você explora conteúdos como: teoria geral de administração, departamento pessoal, recursos humanos, contabilidade e estruturação e módulos.

FORMAÇÃO POLÍTICA

O curso tem objetivo de despertar o senso crítico, tornando o comerciário mais consciente perante a sociedade e participativo no âmbito do trabalho, cobrando seus direitos à educação, à saúde, ao transporte público, ao saneamento básico, entre outros.

INFORMÁTICA

Fazer um curso de informática é uma decisão importante. Hoje em dia os computadores estão em todos os lugares e saber aproveitar os seus recursos é fundamental.
Existe informática em quase tudo que fazemos e em quase todos os produtos que consumimos. É muito difícil pensar em mudanças, em transformações e inovações sem que em alguma parte do processo a informática não esteja envolvida.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

O curso proporciona aos participantes a identificação de aspectos que contribuem para a satisfação do cliente, a reflexão crítica sobre o atendimento em suas empresas e o planejamento de ações que possibilitem resultados positivos na satisfação pelos serviços prestados.

VIOLÃO, CAVAQUINHO, TECLADO E DANÇA DE SALÃO

Quem gosta de música e dança e está disposto a aprender não pode perder essa oportunidade. Não é preciso ter conhecimentos básicos em música para participar dos cursos e nem ser um pé de valsa para fazer parte das aulas de dança, basta ter vontade.

OFICINA TEATRAL E AULAS DE CANTO

Fazer teatro e aulas de canto pode ajudar na carreira, mesmo que ela não tenha nada a ver com artes, pois essas atividades demonstram desenvoltura e disciplina. Por exemplo, dá para aprender a se expressar melhor, perder a timidez, ganhar autoconfiança e melhorar os relacionamentos interpessoais.

DIREITO DO TRABALHADOR

O curso abrange os pontos principais do Direito do Trabalho, servindo como atualização de informações importantes para qualquer cidadão que queira saber de seus direitos, bem como profissionais ligados à área em seu dia a dia.

MATRICULE-SE JÁ!
Ligue: 2111-1869/2121-5941

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
www.comerciarios.org.br
RICARDO PATAH, presidente

UGT
UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES